

Abertura desenfreada de Escolas Médicas piora a assistência em saúde

O Ministério da Educação acaba de anunciar a criação de novos cursos de medicina em 39 cidades do país, sediados em 11 estados. A ação faz parte do Programa Mais Médicos, cuja meta é abrir, até 2017, 11,4 mil vagas em graduação em medicina e 12,4 mil vagas em residência.

A Sociedade Brasileira de Pediatria compreende que as escolas agora autorizadas a funcionar não atendem às necessidades estratégicas de saúde da população. Ao contrário, tem caráter puramente eleitoreiro, contemplando regiões sem estrutura mínima para um bom curso de medicina e outras que já possuem faculdades médicas com vagas excedentes.

De acordo com o Conselho Federal de Medicina, o Brasil conta atualmente com cerca de 400 mil médicos atuantes, correspondendo a 2,11 profissionais para cada mil habitantes. São números condizentes a muitos países do primeiro mundo. Entre 2003 e 2015, o número de faculdades de medicina privadas passou de 64 para 154; as unidades públicas subiram de 62 para 103.

Desta forma, 257 instituições são responsáveis pela formação de 23 mil novos médicos ao ano. Este montante deve crescer ainda mais, haja vista que a previsão é de 293 escolas até o final de 2016.

Lamentavelmente, a criação desregulada de vagas tem fins meramente monetários. Boa parte das faculdades inauguradas nos últimos anos não possui hospital escola, grade curricular adequada, professores de formação sólida nem preceptores.

Precisamos encarar a formação dos profissionais médicos com seriedade, em prol da melhora da assistência da nossa população!

Quem mais sofre com isso é a parcela vulnerável socialmente que depende exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS). Sem profissionais devidamente preparados, vemos crescer o número de denúncias de erros médicos em diversos Conselhos do País.

Por tudo isso a Sociedade Brasileira de Pediatria alerta a comunidade para esse grave problema e chama à responsabilidade as autoridades do setor. A saúde do Brasil precisa que qualidade, não de quantidade.

Lista de cidades que receberão novos cursos de medicina

Bahia: Alagoinhas, Eunápolis, Guanambi, Itabuna, Jacobina e Juazeiro

Espírito Santo: Cachoeiro do Itapemirim

Minas Gerais: Contagem, Passos, Poços de Caldas e Sete Lagoas

Pará: Tucuruí

Pernambuco: Jaboatão dos Guararapes

Paraná: Campo Mourão, Guarapuava, Pato Branco e Umuarama

Rio de Janeiro: Angra dos Reis e Três Rios

Rondônia: Vilhena

Rio Grande do Sul: Erechim, Ijuí, Novo Hamburgo e São Leopoldo

Santa Catarina: Jaraguá do Sul

São Paulo: Araçatuba, Araras, Bauru, Cubatão, Guarujá, Guarulhos, Jaú, Limeira, Mauá, Osasco, Piracicaba, Rio Claro, São Bernardo do Campo e São José dos Campos